

CATEQUESE Recordamos a Festa do Advento da nossa Catequese, neste Domingo, às 15h30, na garagem das instalações da Igreja.

Pais, família e amigos estão convidados. A Festa inclui um pequeno e lanche partilhado, terminando com a celebração da Missa, às 18h30.

TERÇO DOS HOMENS No dia 13 de Dezembro, quinta-feira, realiza-se mais um Terço dos Homens, a partir das 21h15 na Igreja Paroquial. Serão acolhidos todos os homens para rezarmos um terço meditado. Esta iniciativa de um grupo de Homens de Schoenstatt, que se realiza no dia 13 de cada mês, responde ao pedido de Nossa Senhora em Fátima e testemunha a nossa Fé.

QUERMESSE DE NATAL A mais antiga iniciativa de recolha de fundos para a Nova Igreja, a Quermesse de Natal, continua a funcionar no seguinte horário, até 16 de Dezembro:

De terça a sexta - das 10h00 às 13h00 e das 16h00 às 19h30 Sábado e Domingo - das 11h00 às 19h30

Em Caselas - depois da missa das 10h30 Venha fazer as suas compras de Natal e ajude a amortizar a dívida contraída com a construção da Igreja.

DINHEIROS PARA A IGREJA

Nova Igreja - 1.250,87 €

Quiosque - 55,40 €

Caixas - 28,50 €

Côngruas - 100,00 €

Coroas/Advento - 182,20 €

SALMO RESPONSORIAL

SALMO 125 (126), 1-2AB.2CD-3.4-5.6 (R.3)

REFRÃO:

Grandes maravilhas fez por nós o Senhor: por isso exultamos de alegria.

EVANGELHO deste domingo:

Lc 3, 1-6

No décimo quinto ano do reinado do imperador Tibério, quando Pôncio Pilatos era governador da Judeia, Herodes tetrarca da Galileia, seu irmão Filipe tetrarca da região da Itureia e Traconítide e Lisânias tetrarca de Abilene, no pontificado de Anás e Caifás, foi dirigida a palavra de Deus a João, filho de Zacarias, no deserto.

E ele percorreu toda a zona do rio Jordão, pregando um baptismo de penitência para a remissão dos pecados, como está escrito no livro dos oráculos do profeta Isaías: «Uma voz clama no deserto: 'Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas. Sejam alteados todos os vales e abatidos os montes e as colinas; endireitem-se os caminhos tortuosos e aplanem-se as veredas escarpadas; e toda a criatura verá a salvação de Deus'».

Lucas, como compete a alguém que tudo investigou cuidadosamente, começa por situar João Baptista num determinado enquadramento histórico. Nomeia 7 personagens e sugere que esta aventura do Deus que vem ao encontro dos homens para lhes apresentar um projecto de salvação e de felicidade não é uma lenda... Antes uma história concreta, com acontecimentos que podem ser ligados a um dado momento histórico e a uma terra concreta.

Lucas apresenta João Baptista e começa por sugerir que a sua missão profética lhe é confiada por Deus: o seu chamamento é feito com as mesmas palavras do de Jeremias. O baptismo de conversão que João sugere leva a uma transformação total da forma de pensar e de agir... Para acolher o Messias que está para chegar, é necessário um processo de conversão que leve a um re-equacionar a vida, as prioridades, os valores; só nos corações verdadeiramente transformados, o Messias encontrará lugar.

Dehonianos

1073

9.12.2018

Rua João Dias, nº 53 | 1400-221 Lisboa

Tel: 210966989

sfxavier@paroquiasfxavier.org

www.paroquiasfxavier.org



PARÓQUIA SÃO FRANCISCO XAVIER



Pieter Brueghel, *Pregação de São João Baptista*

*Se devemos celebrar o amor, a paz e a não-violência,
por vezes teremos de ser ásperos como João Baptista
e lembrar os compromissos sérios da vida,
denunciando situações injustificáveis e tendo coragem
de atacar os poderosos quando são impróprios.
Que montanhas teremos de aplanar e vales
a preencher para que nas nossas vidas
e na vida das nossas comunidades possamos acolher
a Palavra e com bravura denunciar os erros
e as situações de falta de valores sólidos e evangélicos?
Deus espera a nossa colaboração para esta sua obra.*

Geraldo Morujão

DOMINGO

Domingo II do Advento

Bar 5, 1-9;

Filip 1, 4-6. 8-11;

Lc 3, 1-6

SEGUNDA

Is 35, 1-10

Lc 5, 17-26

TERÇA

S. Dâmaso I, papa

Is 40, 1-11

Mt 18, 12-14

QUARTA

Nossa Senhora de

Guadalupe

Is 40, 25-31

Mt 11, 28-30

QUINTA

S. Luzia, virgem e mártir

Is 41, 13-20

Mt 11, 11-15

SEXTA

S. João da Cruz,

presbítero e doutor da

Igreja

Is 48, 17-19

Mt 11, 16-19

SÁBADO

Sir 48, 1-4. 9-11

Mt 17, 10-13

PRÓXIMO DOMINGO

Domingo III do Advento,

Domingo Gaudete ou da

Alegria

Sof 3, 14-18a

Filip 4, 4-7

Lc 3, 10-18

ENDIREITA OS TEUS CAMINHOS

Ermes Ronchi, in Avvenire

Lucas dá início à narração da actividade pública de Jesus com uma página solene, quase majestosa, um longo elenco de reis e sacerdotes, que repentinamente sofre um desvio brusco: uma pedrinha do deserto cai dentro da engrenagem da História e muda-lhe o passo: a Palavra de Deus vem sobre João no deserto.

A Palavra, frágil e imensa, vem como o êxtase da História, de uma História que não se basta a si própria; injecta-lhe um êxtase que é como um sair de si, um erguer-se sobre a lógica do poder, um desviar-se dos caminhos costumeiros, longe das grandes capitais, dos reis e dos cortesãos, um perder-se no deserto. É o Deus que escolhe os pequeninos, que abate os poderosos, que faz dos pobres os príncipes do seu reino, é o Deus a quem basta um só homem que se deixe inflamar pela sua Palavra.

A Palavra de Deus vem sobre João, no deserto. Mas a Palavra de Deus continua a vir, está sempre em voo à procura de homens e mulheres onde depor o seu ninho, à procura de gente simples e verdadeira, que deseje tornar-se «sílaba do Verbo» (Turldo). Porque ninguém é tão pequeno ou tão pecador, ninguém conta tão pouco que não possa tornar-se profeta do Senhor. A voz descreve uma paisagem áspera e difícil, que tem os traços duros e violentos da História: os montes intransponíveis são os muros que cortam em dois as cidades, casas e oliveiras; as veredas escarpadas são as trincheiras escavadas para se esconder do alvo, para melhor matar, para se isolar por

medo... É também a nossa geografia interior, um mapa de feridas nunca curadas, de abandonos sofridos ou infligidos.

O profeta, todavia, vê mais além, vê caminhos que correm direitos, montes abatidos e veredas aplanadas. Para a viagem nunca terminada do homem para o homem, do homem para o seu coração. E sobretudo de Deus para o homem.

Uma obra imponente e jubilosa, e a levá-la ao seu cumprimento será aquele que a iniciou. O êxito é certo, porque o profeta assegura: «Toda a criatura verá a salvação». Toda a criatura? Sim, exactamente isso: toda a criatura. Deus vem e não Se deterá diante de veredas ou montes, nem diante do meu tortuoso coração. Chegará a cada ser humano, depositar-lhe-á a sua Palavra no ventre, força de parto de um mundo novo e feliz, onde tudo o que é humano encontre eco no coração de Deus.

É O TEMPO PARA PURIFICAR A FÉ

Papa Francisco, capela da Casa Santa Marta, 3 de Dezembro 2018



Giovanni di Paolo, Cenas da vida de São João Baptista

• O tempo do Advento tem “três dimensões”: passado, futuro e presente.

• O Advento é o tempo propício “para purificar o espírito, para fazer crescer a fé com esta purificação”.

• Quando estamos acostumados, perdemos aquela força da fé, aquela novidade da fé que sempre nos renova.

• Nasceu o Senhor, nasceu o Redentor que veio para nos salvar. Sim, a festa... nós sempre temos o perigo, sempre teremos em nós a tentação de mundanizar o Natal... quando a festa deixa de ser contemplação – uma bela festa de família com Jesus no centro – e começa a ser festa mundana: fazer compras, presentes, isso e aquilo outro... e o Senhor permanece ali, esquecido.

• Inclusive na nossa vida: sim, nasceu, em Belém, mas...

E o Advento é para purificar a memória daquele tempo passado, daquela dimensão. Porque aquele Senhor que veio lá, voltará, voltará! E voltará para nos perguntar: “Como foi a tua vida?”.

Será um encontro pessoal.

Nós, o encontro pessoal com o Senhor, tê-lo-emos hoje na Eucaristia e não podemos ter um encontro assim, pessoal, com o Natal de 2000 anos atrás: temos a memória do que foi.

Mas quando Ele voltar, teremos aquele encontro pessoal. É purificar a esperança.

A terceira dimensão é mais quotidiana: purificar a vigilância. Vigilância e oração são duas palavras para o Advento; O Senhor veio na História em Belém; virá, no final do mundo e também no final da vida de cada um de nós. Mas vem todos os dias, em todos os momentos, no nosso coração, com a inspiração do Espírito Santo.